

Nota de Pesar

Com imensa consternação e profunda tristeza o Instituto de Ciências Humanas, o Departamento de História e o Programa de Pós-Graduação em História da UnB informam a comunidade acadêmica o falecimento do professor titular, emérito da Universidade de Brasília, professor titular do Instituto Rio Branco e eminente intelectual Amado Luiz Cervo, na data de 12 de novembro de 2025. Figura ímpar no campo da História das Relações Internacionais, o professor Amado foi personagem central na construção do grupo da Escola de Brasília de Relações Internacionais. Reconhecido por sua contribuição aos estudos de Relações Internacionais, foi agraciado com o título de Oficial da Ordem de Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, em 1992, e com o título de Professor Honorário da Universidade Nacional de Rosário, Argentina, em 2010. Com graduação, mestrado e doutorado realizados na Université de Stranbourg, França, começou sua carreira acadêmica na Universidade de Passo Fundo (1970-1976) e ingressou no Departamento de História da UnB em 1976, do qual foi chefe (1995-1997) e coordenador de seu Programa de Pós-Graduação em História (1978-1994).

Renomado historiador, suas obras são lidas nas Universidade latino-americanas. Atingiu o patamar de pesquisador sênior do CNPQ, escreveu diversos livros dentre os quais o clássico História da Política Externa do Brasil., em coautoria, e Inserção Internacional: formação dos conceitos brasileiros, onde estão algumas de suas reflexões mais importantes no plano epistemológico. Sua última obra, vinda à lume em 2022, O espírito das relações internacionais, foi saudada por vários colegas como a mais hegeliana de sua trajetória.

O professor Amado, gaúcho descendente de italianos, natural de Cachoeira do Sul, tinha um perfil agregador, compartilhava ideias e trabalhava em equipe com colegas que formavam o chamado grupo de Amado de História das Relações Internacionais. Ao longo de sua carreira contribuiu para a formação de dezenas de diplomatas, historiadores e professores que reconhecem o conhecimento e a vasta contribuição que o Mestre Amado deu para a formação de quadros e a interpretação dos problemas da América Latina, sempre respeitoso com às diferentes opiniões, acolhedor e magnânimo com as gerações mais jovens, sua partida deixa uma lacuna imensurável e a certeza de que seu legado permanece eternamente vivo em cada profissional que ajudou a formar.

Aos familiares, amigos, colegas e conhecidos do professor Amado Luiz Cervo, os sentimentos da comunidade acadêmica.

Diretora do ICH

Chefe do HIS

Coordenador do PPGHIS